



## Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/11	31/12/10
<b>Circulante</b>			Reclassificado
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.942	16.206
Contas a receber	5	28.842	21.840
Estoques	6	20.736	20.241
Impostos a recuperar	7	7.005	5.965
Outras contas a receber		2.512	1.786
Despesas antecipadas		161	106
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>72.198</b>	<b>66.144</b>
<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo			
Ativo atuarial relativo ao plano benefício pós emprego (assistência médica)	11.c	1.420	-
Depósitos judiciais	11.b	261	1.630
Outros créditos	7	2.432	2.383
Imobilizado	8	161.175	158.089
Intangível	9	523	614
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>165.811</b>	<b>162.716</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>238.009</b>	<b>228.860</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/11</b>	<b>31/12/10</b>
			Reclassificado
<b>Circulante</b>			
Empréstimos	10	26.318	14.325
Fornecedores		7.985	8.017
Programa de recuperação fiscal – REFIS	16	2.298	2.348
Impostos e contribuições	14	1.752	1.844
Incentivo fiscal – PRODEC	15	2.878	1.876
Arrendamento mercantil – leasing	13	727	949
Adiantamentos de clientes		2.260	1.610
Provisão para férias e encargos		4.667	4.399
Provisão para contingências	11a	378	916
Outras contas		2.283	3.998
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>51.546</b>	<b>40.282</b>
<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos	10	9.904	18.441
Programa de recuperação fiscal – REFIS	16	98.554	97.275
IR e CS diferidos	18.a	20.753	19.846
Impostos e contribuições	14	243	1.639
Arrendamento mercantil – leasing	13	270	926
Incentivo fiscal – PRODEC	15	544	3.234
Provisão para contingências	11a	360	-
Plano de benefício pós-emprego (assistência médica)	11c	395	475
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>131.023</b>	<b>141.836</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>12</b>		
Capital social		8.594	8.594
Prejuízos acumulados		(7.287)	(19.859)
Ajuste de avaliação patrimonial		54.133	58.007
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>55.440</b>	<b>46.742</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>238.009</b>	<b>228.860</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

	Nota	2011	2010
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>23</b>	<b>172.191</b>	<b>145.891</b>
Custo dos produtos vendidos	24	(126.226)	(110.801)
Lucro bruto		45.965	35.090
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas com vendas	24	(11.143)	(11.701)
Despesas gerais e administrativas	24	(11.955)	(11.966)
Remuneração dos administradores	24	(4.027)	(3.562)
Outras	21	(690)	7.354
<b>Despesas operacionais líquidas</b>		<b>(27.815)</b>	<b>(19.875)</b>
<b>Resultado antes das receitas e (despesas) financeiras</b>		<b>18.150</b>	<b>15.215</b>
Despesas financeiras	22	(9.589)	(9.257)
Receitas financeiras	22	3.953	1.963
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(5.636)</b>	<b>(7.294)</b>
Lucro antes dos tributos sobre lucro		12.514	7.921
Imposto de renda e contribuição social	18.b	(3.816)	(1.994)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>8.698</b>	<b>5.927</b>
Lucro por ação, básico e diluído		3,87	2,63
<b>Em Reais (R\$)</b>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

- As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, e pronunciamentos emitidos pelo CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e Normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
  - O Parecer dos Auditores Independentes, foram emitidos pela ERNST YOUNG TERCO, com data de 14 de março de 2012, expressa a opinião, de que as demonstrações financeiras representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da companhia, não existindo qualquer ressalva. O mesmo parecer contém parágrafo de ênfase quanto à continuidade normal dos negócios da Companhia onde a mesma vem apurando lucro líquido nos exercícios sociais a desde o ano de 2005, com a consequente recuperação do seu capital de giro.
- As demonstrações financeiras na sua íntegra, estão publicadas no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, e no jornal Local Jornal de Santa Catarina, em 27 de Março de 2012.

## Membros da Administração

Diretoria	Contador
Cacildo Girardi – Presidente e Relação com Investidor	Cleber Roberto Pisetta
Duncan Roderick MC Kay - Diretor	CR-SC 025.984/0-7

## Membros do Conselho de Administração

Carmen Vetter Werner - Presidenta	Marco A.S. Calduro - Conselheiro
Valmir Osni de Espindola - Conselheiro	Marco A. Werner – Conselheiro
Eunildo Lazaro Rebelo - Conselheiro	

## Membros do Conselho Fiscal

Luiz Mario Guedes Villar – Presidente
Cidney César de Campos – Conselheiro
João Verner Juennemann – Conselheiro